

---

## CEPSA aposta em novo Modelo de Relação com Fornecedores

---



- **A Área de Compras da CEPSA desenhou um novo modelo de relação com os fornecedores, que fomenta uma relação mais personalizada e fluída.**
- **A CEPSA continua a aposta nos seus fornecedores, com um volume negociado de compras em 2013 de 1.500 milhões de euros, e uma previsão de 2.000 milhões de euros para 2014.**

A área de Compras da CEPSA, que gere as aquisições que não envolvam abastecimento de matérias-primas e produtos, na sua vocação de serviço para cumprir com os objetivos dos negócios da empresa, colocou em marcha um novo modelo de relação com fornecedores. O modelo melhora as relações e consolida a geração de valor para a CEPSA e para o fornecedor, potenciando os benefícios mútuos e fomentando relações a longo prazo mais personalizadas.

O novo modelo materializa-se num conjunto de métodos, procedimentos e ferramentas que estão a ser implementados de modo concertado com os fornecedores, fomentando uma maior integração dos mesmos nos negócios da CEPSA. Assim, prevê-se intensificar a comunicação com cada um dos fornecedores, para impulsionar processos de colaboração e inovação a partir das suas opiniões e experiências, bem como para lançar iniciativas de melhoria contínua, fixar e avaliar conjuntamente planos e objetivos.

*“O objetivo da CEPSA é ser líder na gestão de compras e, para isso contamos com a colaboração dos nossos fornecedores. Estamos convictos de que o modelo de relação estabelecido facilita um maior benefício para todos”,* explica Diego Martínez-Caro, Diretor de Controlo de Gestão e Recursos do Grupo CEPSA.

O novo modelo constitui mais um passo no processo de adaptação dos modelos de gestão da Companhia, destinado a apoiar o plano de expansão do Grupo. Vai permitir concluir a centralização da função estratégica de compras, com o propósito de alavancar os objetivos de negócios e valorizar o papel desempenhado pelos seus mais de 3.000 fornecedores ativos. Além disso, tem-se vindo neste âmbito a potenciar a transparência dos processos, a utilização de plataformas eletrónicas nas comunicações, a sustentabilidade e a proteção ambiental, pelo que este novo modelo permite contar com uma política ainda mais responsável.